

+ Notificação

A Mialgia aguda a esclarecer não é uma doença de notificação compulsória, todavia os pacientes que apresentaram os seguintes sinais e sintomas como: dor muscular intensa (autolimitada ou não), acometendo principalmente a região cervical e trapézio, associada a dores nos membros superiores e inferiores (sem causa aparente), elevação das enzimas musculares (CPK) e alteração na tonalidade da urina devem ser notificados imediatamente ao **Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)**.

+ Exames Laboratoriais

No caso de paciente suspeito devem ser coletados os seguintes materiais biológicos:

- Fezes (in natura)
- Urina (mínimo de 03 ml)
- Soro (mínimo de 03 ml)
- Hemocultura

Encaminhar as amostras coletadas para o Laboratório Central do Estado acompanhada da ficha de notificação individual do SINAN devidamente identificados como "mialgia aguda a esclarecer".

+ Tratamento

O tratamento é sintomático, recomenda-se observar a mudança na tonalidade da urina como sinal de alerta para rabdomiólise, neste caso o paciente deve ser hidratado imediatamente a critério.

Não recomenda-se o uso de antiinflamatórios.

Recomendações para a notificação dos casos de "Mialgia Aguda a esclarecer"

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA/CE), por meio do Núcleo de Vigilância Epidemiológica/Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde e do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, comunica a ocorrência de casos de "Mialgia Aguda a esclarecer" no Ceará e orienta quanto à **NOTIFICAÇÃO, COLETA DE AMOSTRAS E TRATAMENTO** dos casos. Esta nota deve ser amplamente divulgada para os profissionais de saúde da rede pública e privada do Estado.

1. Cenário Atual

No estado do Ceará, até o dia 10 de janeiro de 2017, foram notificados três casos suspeitos de "Mialgia Aguda a esclarecer". Os casos foram devidamente investigados pela equipe da SESA, com realização de coleta de amostras dos pacientes para diagnóstico laboratorial, sendo que as mesmas encontram-se em fase de análise.

Os sinais e sintomas apresentados foram: dores musculares intensas de início súbito, acometendo principalmente a região cervical, membros inferiores e superiores e mudança na tonalidade da urina (variando entre vermelho escuro e castanho). Nenhum dos pacientes apresentou febre, cefaleia, artralgia ou exantema. Foram realizadas dosagem para creatinofosfoquinase (CPK), apresentando elevações significativas, bem como alteração nas dosagens dos níveis hepáticos (TGO e TGP).

As secretarias de saúde do Estado e do município de Fortaleza estão monitorando a ocorrência e a investigação dos casos com objetivo de esclarecer a etiologia de tal evento considerando também os casos notificados na Bahia.

2. Ações a serem realizadas pelas vigilâncias em saúde dos municípios:

- Alertar amplamente os profissionais de saúde para a ocorrência da doença com o objetivo de detectar precocemente e realizar tratamento oportuno e adequado, bem como divulgar orientações para a população.
- Realizar investigação clínica e epidemiológica de casos suspeitos com ênfase para a história clínica detalhada e informações epidemiológicas.
- Coletar e encaminhar amostras biológica e alimentar para investigação laboratorial.
- Articular com representantes dos órgãos estadual e federal para tomada de decisão.

COMO NOTIFICAR

Telefones (2ª a 6ª feira, das 8h às 17h)

(85) 3101-4860 ♦ (85) 3101-5214

(85) 3101-5212 ♦ (85) 3101-5215

E-mail: cievsc Ceara@gmail.com

cievscce@saude.ce.gov.br

nuvep.ce@gmail.com

